

Wendel de Novais

REPORTAGEM

wendel.novais@redebahia.com.br

Se tem gente que brinca ao falar que o ano só começa após o Carnaval, na Câmara de Vereadores de Salvador a banda toca diferente. Ou melhor, toca antes. Ontem, houve a sessão solene de abertura do ano legislativo, contando com a leitura de carta do Executivo Municipal, realizada pelo prefeito Bruno Reis.

Um rito democrático que serviu para, além de abrir diálogo com os vereadores, reafirmar a intenção de se manter uma relação pacífica entre a Casa e a gestão municipal, diferente do que ocorreu em 2022, no período das eleições.

"O presidente da Câmara, nas palavras dele, deixou claro que a política ficou no ano passado. Agora, o compromisso de todos nós é com a cidade. [...] Nesse espírito, vamos construir os consensos necessários para aprovar matérias importantes", disse Bruno Reis.

PAUTA

Carlos Muniz (PTB), presidente da Casa no biênio 2023-24, reforçou a fala de Reis afirmando que não existem 'projetos prioritários' e que o foco da Câmara de Vereadores será apreciar e votar as matérias que forem colocadas em pauta por todos.

"De minha parte, a relação com o Executivo vai ser a melhor possível. [...] Todos os projetos de vereadores serão apreciados, qualquer que seja ele. Só precisam ser constitucionais. A prioridade é pelo projeto que estiver na pauta", afirmou Muniz.

Sendo assim, pelo menos a princípio, nenhum projeto do Executivo Municipal terá a prioridade da Câmara nos primeiros meses de 2023. Isso porque, até agora, o prefeito Bruno Reis afirma não ter um projeto de maior relevância para enviar para apreciação e votação da Casa.

"Não há tramitação na casa e não tenho previsão de envio de projeto. É natural que, à medida que o tempo vá passando, a cidade vá demandando mais novas adequações na sua legislação. Sendo necessário, vamos enviar", garantiu Reis.

COMISSÕES

Sobre as comissões da Câmara, Reis disse que as decisões ficam inteiramente a cargo dos vereadores. Kiki Bispo (União Brasil), líder do governo na Casa, não adiantou qualquer nome, mas garantiu que a Comissão de Constituição, Justiça e Redação Final (CCJ), que é considerada a mais importante, vai ficar na base governista.

"O que sabemos é que a CCJ ficará com os vereadores membros da base do governo. Já estamos buscando esse entendimento [de quem serão]

Prefeito Bruno Reis participou da solenidade realizada na Câmara de Vereadores de Salvador



Bruno e Carlos Muniz, eleito presidente da Câmara: respeito e sentido de colaboração entre os poderes



Câmara dá início a 2023 em clima de pacificação

Abertura do ano legislativo, ontem, contou com presença do prefeito Bruno Reis

A população conquistou uma Prefeitura que agora investe 86% dos recursos nas áreas mais pobres
Bruno Reis
Prefeito de Salvador

com os partidos que compõem a base e, até segunda-feira, vamos anunciar", informou Kiki.

Para o governo, a CCJ é tão ou mais importante que a própria presidência da Câmara. Isso porque todas as matérias passam pelo crivo dessa comissão, que tem como função verificar a constitucionalidade dos projetos apresentados e se constitui

em uma espécie de 'filtro' dos projetos que são enviados para apreciação.

Tanto a base governista como também os membros da oposição acenaram para um anúncio da instalação e composição da CCJ, bem como das demais comissões da Casa, na próxima segunda-feira, dia 6, no Plenário Cosme de Farias, na Câmara de Vereadores de Salvador.

Gestor anuncia entregas previstas para o ano

Além de abrir os trabalhos da Câmara, o prefeito de Salvador também anunciou algumas das intervenções para 2023, como o início da construção da primeira maternidade municipal, equipamento que vai ampliar a capacidade de assistência e atendimento das gestantes da capital baiana. Outro compromisso firmado foi a entrega do primeiro Hospital Municipal Veterinário, cujas obras estão avançadas.

Reis destacou a área da saúde como prioridade da gestão, lembrando a ampliação da cobertura da Atenção Básica de 18% para mais de 60%. "Mais que triplicamos a cobertura da Atenção Básica e criamos um dos melhores sistemas de vacinação do país", pontuou.

Outra prioridade destacada foi a educação. "Para mim, a educação é uma verdadeira obsessão", disse ele ao informar a implantação da Escola Infantil Bilingue e a primeira Escola TEA, especializada em atender crianças com Transtorno do Espectro Autista.

O gestor trouxe também novidades sobre o Morar Melhor. A partir de agora, o programa passa a ter um valor de R\$ 11 mil para reformas por residência na cidade. Além disso, mais dez mil famílias serão inscritas no projeto para ter suas casas reformadas.

"A população conquistou uma prefeitura que agora investe 86% dos recursos nas áreas mais pobres. Com o Morar Melhor, já reformamos sete mil casas só neste mandato. Em 2023, daremos um passo ainda maior. Estamos finalizando o cadastramento de mais dez mil casas", disse Reis.